



Lucro líquido atinge R\$24,8 milhões, crescimento de 52,8% versus 2013

Belo Horizonte, 24 de março de 2015 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do quarto trimestre de 2014 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais – 4T14

- A receita líquida de locação acelerou 25,1% no 4T14, impulsionada pelo importante aumento de 10,5% na tarifa média e de 13,3% nos volumes. No ano, a receita de locação expandiu 15,8%, significativamente acima do crescimento de 8,2% da frota média alugada no mesmo período. O valor global dos novos contratos de locação assinados no 4T14 ficou acima da média trimestral do ano, enquanto que o *pipeline* comercial se manteve estável versus o 3T14, com mais de 25 mil novos carros em disputa.
- A receita líquida de Seminovos cresceu 30,3% no 4T14, resultado principalmente do aumento de 22,4% no preço médio de venda dos veículos. Ainda mais importante, o segmento atingiu pelo terceiro trimestre consecutivo o ponto de equilíbrio em seu resultado bruto, em linha com os objetivos da Administração. O *mix* de vendas no canal varejo representou 29% da receita de Seminovos em 2014. Em 2015, a Companhia espera abrir mais duas novas lojas no canal de varejo.
- O EBITDA alcançou o recorde histórico de R\$54,9 milhões no trimestre, crescimento de 55,1% sobre o 4T13, e representando uma expansão de margem de 10,4 p.p. para 54,1%, ante 43,7% um ano antes. Esta importante expansão nas margens pode ser explicada principalmente pelo melhor resultado da divisão de Seminovos e pelos benefícios do programa de corte de custos fixos implementado no 2S13. No ano, o EBITDA também foi recorde, totalizando R\$200,8 milhões, aumento de 23,2% sobre 2013, com margem de 53,7% (+3,2 p.p. ante 2013).
- O EBIT cresceu 87,3% no trimestre, com expansão de 10,3 p.p. na margem EBIT para 31,1%, enquanto que no ano, o EBIT acelerou 33,9%, com uma margem de 31,2% (+4,2 p.p. vs. 2013).
- O lucro líquido atingiu R\$7,5 milhões no 4T14, a maior rentabilidade trimestral registrada no ano. Em 2014, o lucro líquido cresceu 52,8% sobre 2013, totalizando R\$24,8 milhões. Desconsiderando o impacto não recorrente de multa e *fees* diferidos, no montante de R\$3,9 milhões, decorrentes do pré-pagamento de R\$160 milhões de financiamentos, realizado no mês de julho, o lucro de 2014 seria de R\$27,4 milhões e margem líquida de 7,3%.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Receita Líquida Total	178,1	139,9	27,3%	629,2	540,9	16,3%
Receita Líquida de Locação	101,3	81,0	25,1%	373,8	322,8	15,8%
Receita Líquida Seminovos	76,8	58,9	30,3%	255,4	218,1	17,1%
EBITDA	54,9	35,4	55,1%	200,8	163,0	23,2%
EBITDA Margem ¹	54,1%	43,7%	10,4 p.p.	53,7%	50,5%	3,2 p.p.
EBIT	31,5	16,8	87,3%	116,7	87,2	33,9%
EBIT Margem ¹	31,1%	20,8%	10,3 p.p.	31,2%	27,0%	4,2 p.p.
Lucro Líquido	7,5	(6,3)	n.a.	24,8	16,2	52,8%
Margem Líquida ¹	7,4%	-7,8%	15,2 p.p.	6,6%	5,0%	1,6 p.p.
Frota Fim do Período	30.424	28.265	7,6%	30.424	28.265	7,6%

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação

Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 4T14 e consolidado de 2014. Entregamos no 4T14 uma receita líquida de locação de R\$101,3 milhões, que representou um crescimento de 25% em relação ao 4T13 e R\$373,8 milhões no ano, representando um crescimento de 15,8% em relação a 2013.

Nossa venda de seminovos no 4T14 foi de R\$76,8 milhões e R\$255,4 milhões no ano, representando um crescimento de 30,3% e 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente. Importante notar que em 2014, nosso resultado bruto de seminovos praticamente atingiu seu *breakeven*, em linha com a estratégia da administração.

Também entregamos uma melhora expressiva no resultado EBITDA, que totalizou R\$54,9 milhões no 4T14 e R\$200,8 milhões em 2014, com uma margem de 54,1% e 53,7%, respectivamente. A melhora no resultado EBITDA é reflexo do (i) aumento na tarifa média de locação (ii) melhora no resultado bruto de seminovos e (iii) redução das despesas operacionais e administrativas, que passaram a representar 16,3% da receita líquida de locação, versus 18,8% em 2013.

Entregamos no 4T14 um lucro líquido de R\$7,5 milhões, como margem de 7,4% e R\$24,8 milhões no ano, com margem de 6,6%. Desconsiderando as despesas não recorrentes de pré-pagamento de R\$160 milhões de financiamento no 3T14, nosso lucro líquido de 2014 seria de R\$27,4 milhões e margem de 7,3%.

Continuamos a melhorar nossos indicadores de produtividade. O percentual de utilização da frota atingiu 95,3% no 4T14, versus 94,5% no 4T13. Ao longo do ano reduzimos significativamente idade média da nossa frota, que estava em 16,9 meses no 4T14, versus 19,1 meses no 4T13. Esta melhora na idade média da frota já traz benefícios na redução dos custos de manutenção, que representaram 21,6% da receita líquida de locação em 2014, versus 22,6% em 2013.

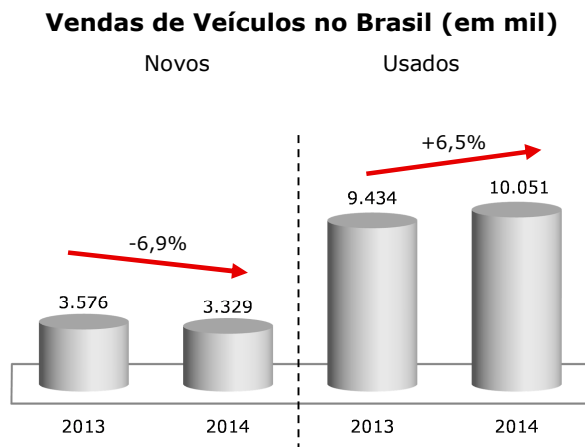
No 4T14 tivemos R\$88 milhões de novas contratações, totalizando 2.636 novos carros e mantivemos um pipeline de novos contratos totalizando 25.106 carros, que nos deixa bastante otimistas em mantermos nossa trajetória de crescimento em 2015, apesar do cenário macroeconômico mais desafiador.

Nosso foco para 2015 continuará ser o crescimento com rentabilidade, melhora gradativa na eficiência operacional e manutenção de uma sólida estrutura de capital.

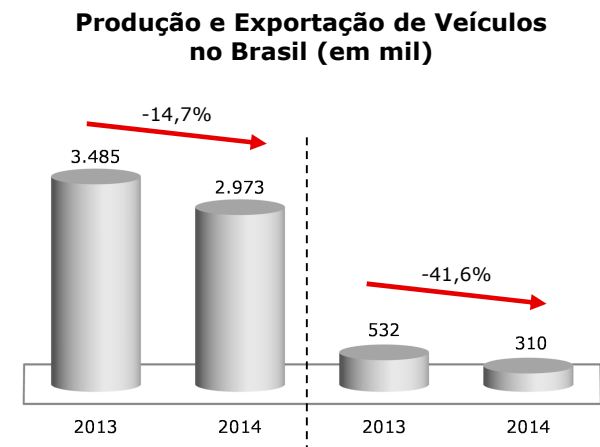
I – Cenário Setorial

Em 2014 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 3,3 milhões de unidades, queda de 6,9% se comparado com 2013. Já as vendas de carros usados permaneceram robustas em 10,1 milhões de unidades, crescimento anual de 6,5%. Para 2015, é esperado que esta migração de demanda de carros novos para carros usados continue, influenciada pelos seguintes fatores: (i) volta do IPI para veículos novos; (ii) o *spread* historicamente elevado entre os preços de carros novos e usados, tornando economicamente mais atrativo comprar um usado; (iii) baixa da atividade econômica e índices de confiança do consumidor, e (iv) um mercado de financiamento de veículos restritivo, tornando mais fácil a compra de carros usados, que em geral possuem parcelas mensais de financiamento menores.

A queda na demanda por veículos novos e o colapso nas exportações de veículos brasileiros (-41,6% em relação a 2013) devido à crise na Argentina, resultou em uma queda de 14,7% na produção de veículos em 2014. De acordo com as estimativas da Fenabrave, Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, as vendas de veículos novos devem cair aproximadamente 10% em 2015.



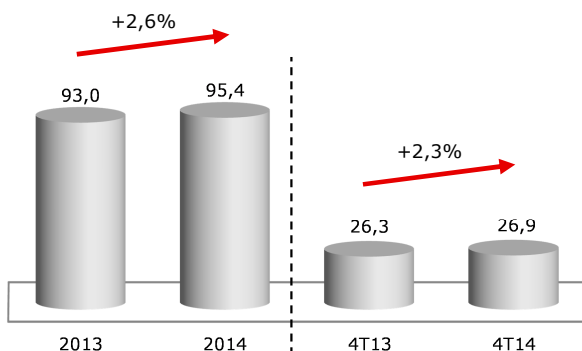
Fonte: Fenabrave



Fonte: Anfavea (automóveis e comerciais leves)

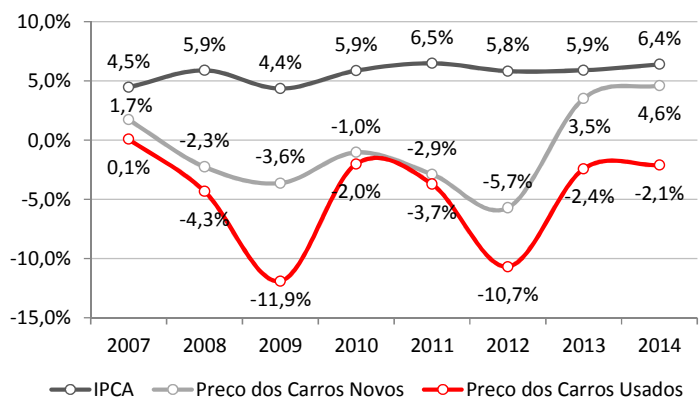
Segundo dados do Banco Central, os recursos totais liberados para financiamento de veículos totalizaram R\$95,4 bilhões em 2014, ligeira alta de 2,6% em relação ao ano anterior. Em 2014, conforme gráfico abaixo à direita, o preço dos carros novos subiu 4,6%, enquanto o preço dos carros usados caiu 2,1% no mesmo período, resultando em um novo aumento do *spread* de preço dos carros novos versus usados no país.

Recursos Liberados para Financiamento de Veículos Pessoa Física - R\$ Bilhões



Fonte: Banco Central

Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados



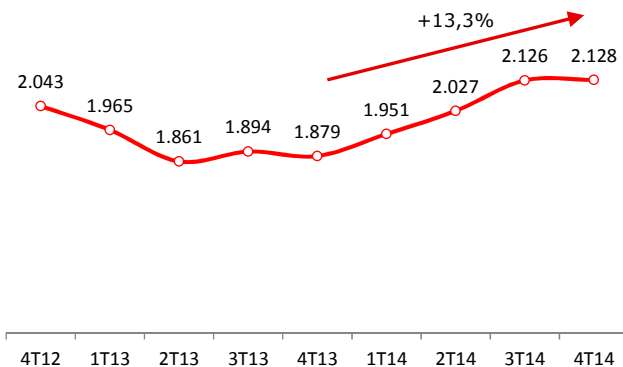
Fonte: IBGE

II - Performance Operacional

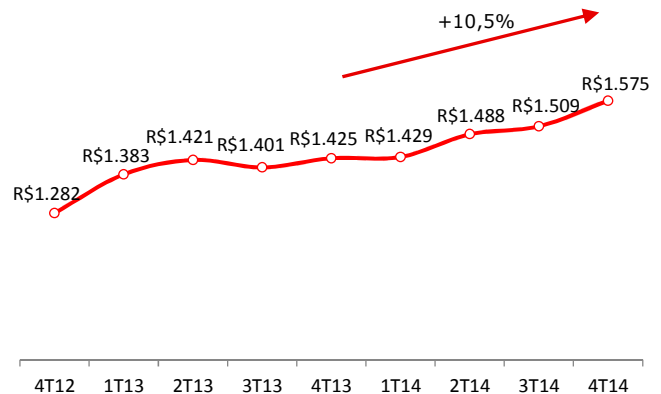
O número de diárias (frota média alugada) subiu 13,3% no 4T14 e 8,2% em 2014, ante o ano anterior, devido principalmente a: (i) a melhor dinâmica competitiva do setor em 2014, vis-à-vis 2013; (ii) maior taxa de renovação de contratos; (iii) o aumento da eficácia comercial da Companhia, com um crescente *pipeline* comercial e melhora nas taxas de conversão de clientes, e (iv) aumento da competitividade da companhia devido a redução das despesas operacionais com relação a receita líquida de locação.

A tarifa média mensal de locação aumentou 10,5% em relação ao 4T13, atingindo R\$1.575 (R\$52,51 por dia), reflexo principalmente: (i) do reajuste dos contratos pela inflação, (ii) da estratégia de diversificação de mercados e portfólio de clientes, e (iii) estratégia de expansão de margens.

Número de Diárias - em mil

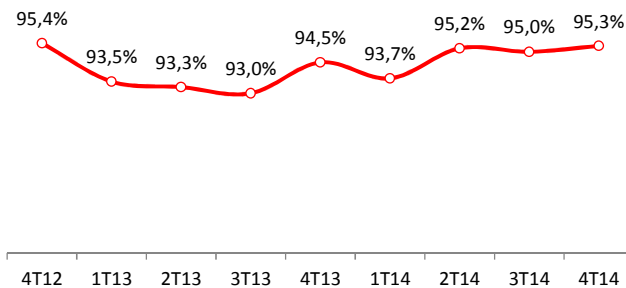


Tarifa Média Mensal (R\$)

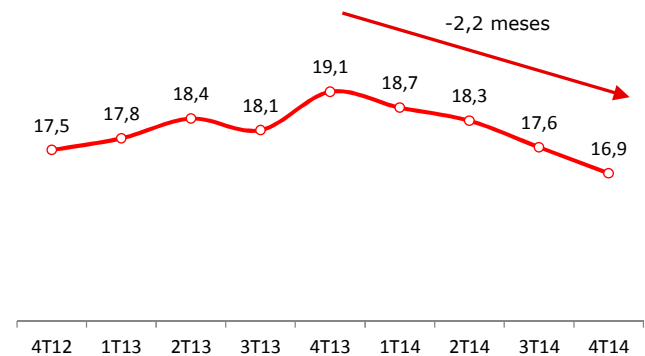


A taxa de utilização média avançou para 95,3% no 4T14 e representando uma média de 94,8% em 2014, comparado à média de 93,6% no ano anterior, confirmando o ganho de eficiência observado desde o 2T14. Já a idade média da frota operacional encerrou o trimestre no menor nível dos últimos dois anos, caindo para 16,9 meses ante 19,1 meses no 4T13. A melhora do *aging* da frota tem impacto direto na redução dos custos de manutenção.

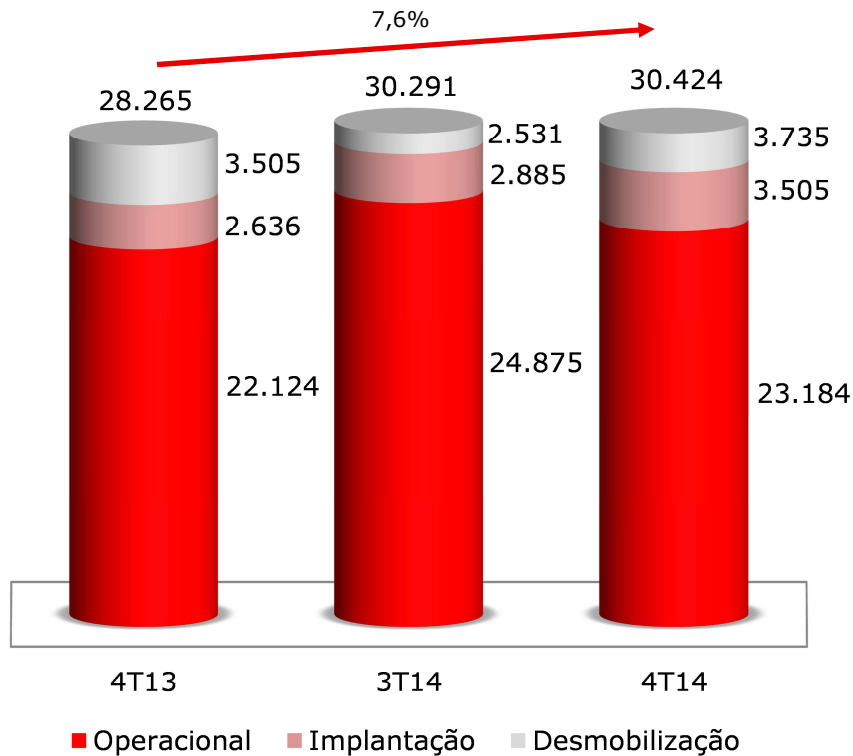
**Taxa de Utilização Média
(Frota Alugada/Frota Operacional)**



**Idade Média da Frota
(Em meses)**

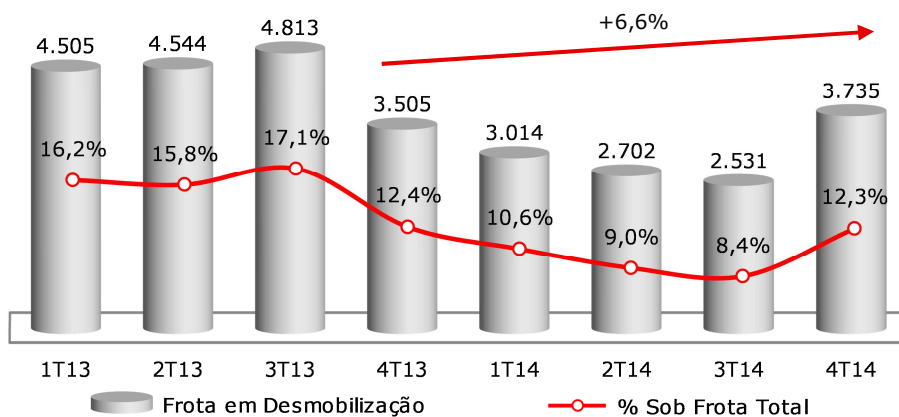


Abertura da Frota Final (unidades)



Ao fim de 2014, a frota total da Companhia atingiu 30.424 carros, crescimento de 7,6% versus 2013. Já a frota operacional cresceu 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o número de carros em implantação cresceu 33,0% para 3.505 carros. O estoque de carros à venda atingiu 3.735 unidades, alta de 6,6% e equivalente a 12,3% da frota total.

Frota em Desmobilização



O aumento dos níveis de estoque ocorreu devido a desmobilização de 3 grandes contratos durante o mês de dezembro, fato já esperado pela companhia, uma vez que o ritmo de vendas de Seminovos permaneceu robusto durante o último trimestre do ano. Baseados na resiliência do mercado de Seminovos e na abertura de duas novas lojas de varejo ao longo de 2015, esperamos um paulatino retorno dos níveis de estoque aos patamares históricos durante os próximos trimestres.

Ressalta-se que no encerramento do 4T14 a companhia contava com 3.505 veículos já em implantação, que juntamente com um *pipeline* comercial bastante atraente nos deixam confiantes com relação a receita de locação para o ano de 2015.

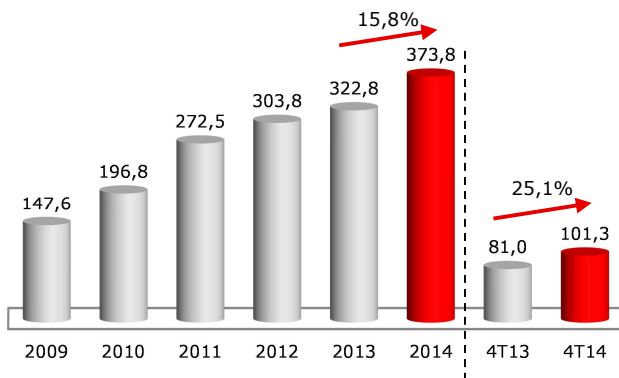
III – Demonstração Financeira

Receita Líquida Consolidada

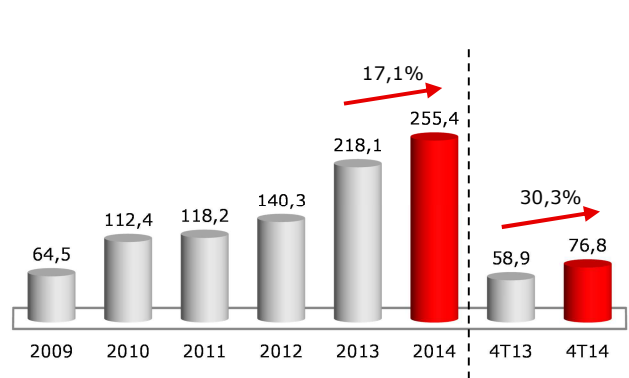
Receita - R\$ Milhões	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Receita de Locação Bruta	111,8	89,3	25,2%	412,1	356,9	15,5%
Receita de Seminovos	76,8	58,9	30,3%	255,4	218,1	17,1%
Impostos	(10,4)	(8,3)	25,5%	(38,3)	(34,1)	12,4%
Receita Líquida Total	178,1	139,9	27,3%	629,2	540,9	16,3%
Receita Líquida Locação	101,3	81,0	25,1%	373,8	322,8	15,8%
Receita Líquida Seminovos	76,8	58,9	30,3%	255,4	218,1	17,1%

A receita líquida consolidada subiu 27,3% em relação ao 4T13 para R\$178,1 milhões, devido ao aumento de 25,1% na receita líquida de locação e de 30,3% na receita de Seminovos. No ano, a receita líquida subiu 16,3%, impulsionada pelo avanço de 15,8% e 17,1% na receita líquida de locação e Seminovos, respectivamente.

Receita Líquida de Locação (R\$MM)



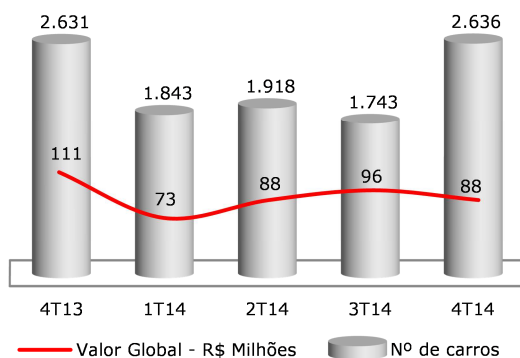
Receita de Venda de Veículos (R\$MM)



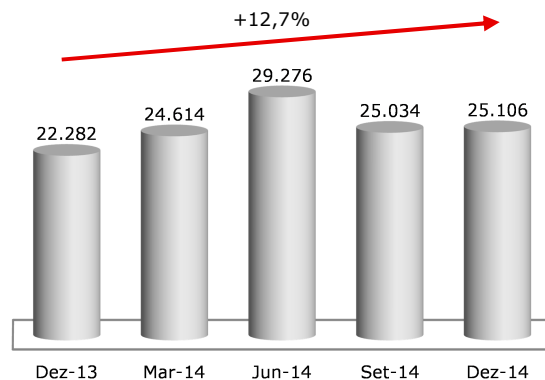
Receita de Locação

A receita líquida de locação subiu 25,1% no trimestre ante o 4T13, devido ao importante aumento de 10,5% na tarifa média (ante alta de 7,7% no 3T14) e de 13,3% nos volumes (frota alugada média). O valor global dos novos contratos de locação assinados no 4T14 permaneceu robusto, totalizando R\$88 milhões, e acima da média trimestral do ano. O *pipeline* comercial para os próximos três meses cresceu 12,7%, em relação ao 4T13, para mais de 25 mil carros em disputa, e se manteve estável em relação ao trimestre anterior.

Novas Contratações¹



Pipeline Comercial – Nº de veículos

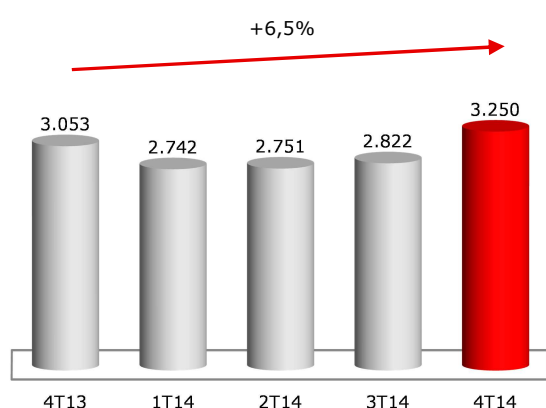


¹ Exclui renovações de contratos.

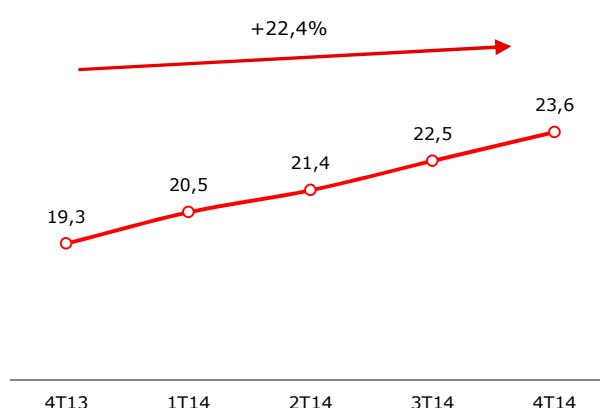
Receita de Seminovos

A receita de Seminovos subiu 30,3% na comparação com 4T13, devido ao aumento do preço médio de venda (+22,4%) e do volume (+6,5%). No ano a receita de Seminovos cresceu 17,1%, explicado pelo aumento no preço médio e volumes de 6,5% e 9,9%, respectivamente. Ainda mais importante, foi o avanço do *mix* de veículos vendidos no canal varejo, que representou 29% da receita de Seminovos em 2014, versus 15% em 2013, refletindo os investimentos realizados na plataforma. Em 2015, a Companhia espera abrir mais duas novas lojas no varejo, em linha com a estratégia de diversificação de canais de vendas.

Veículos Vendidos



Preço Médio de Venda (R\$ mil)



Custos Operacionais

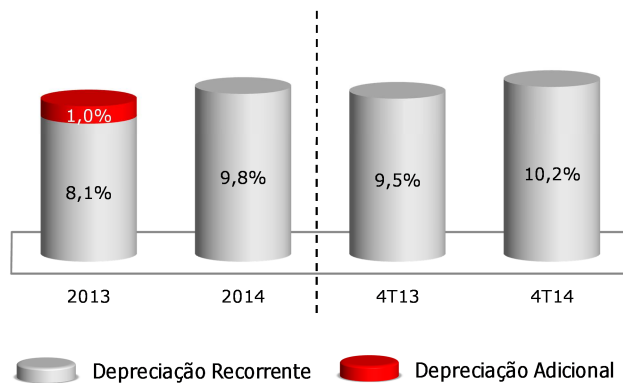
Custos Operacionais - R\$ Milhões	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Custos de manutenção	(27,8)	(24,3)	14,4%	(100,2)	(84,0)	19,3%
Custo com pessoal	(4,8)	(4,8)	-0,5%	(18,4)	(17,7)	3,9%
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(32,6)	(29,1)	11,9%	(118,6)	(101,7)	16,6%
% Receita Líquida de Locação	32,1%	35,9%	-3,8 p.p.	31,7%	31,5%	0,2 p.p.
Depreciação	(22,6)	(17,8)	27,0%	(80,8)	(72,9)	10,8%
Custo dos Veículos Vendidos	(76,9)	(65,5)	17,4%	(257,0)	(227,8)	12,8%
Custo Total Operacional	(132,0)	(112,3)	17,5%	(456,4)	(402,4)	13,4%

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e custos dos veículos vendidos, totalizaram R\$32,6 milhões no trimestre. O aumento destes custos é decorrência de (i) crescimento de 12,3% da frota média operacional ante o 4T13, (ii) crescimento de 81% no número de carros implantados no trimestre, e (iii) o novo *mix* de frota da Companhia, com um percentual maior de carros mais caros (com custos de manutenção maiores). No 4T14, os custos operacionais representaram 32,1% da receita líquida, versus 35,9% no 4T13, uma melhora de 3,8 p.p.. No ano, os custos operacionais totalizaram R\$118,6 milhões e representaram 31,7% da receita líquida, em linha com os 31,5% apurados no ano de 2013.

Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o seu preço de venda estimado pela Companhia no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 4T14, a depreciação de carros totalizou R\$22,6 milhões, crescimento de 27,0% ante o 4T13 e representando uma depreciação sobre o imobilizado médio (frota operacional) de 10,2%, alta de 0,6 p.p. ante o 4T13. O aumento anual da taxa de depreciação reflete, principalmente, (i) a mudança no *mix* de frota da Companhia, com a crescente representatividade de carros médios, executivos e pesados, que apresentam taxas de depreciação maior, e (ii) contínuo aumento do *spread* entre o preço de carros novos e usados.

Depreciação / Ativo Operacional Médio (veículos e acessórios)

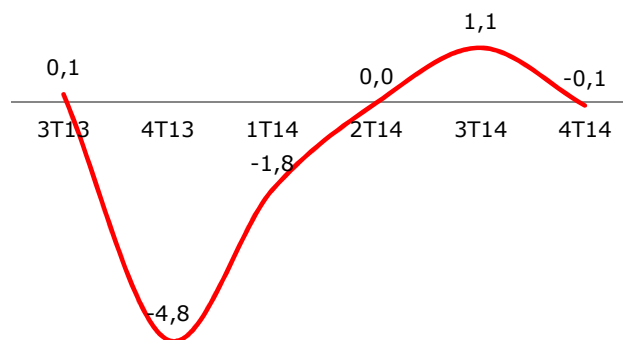


Resultado de Seminovos

Pelo terceiro trimestre consecutivo, o segmento de Seminovos atingiu o ponto de equilíbrio (breakeven) em seu resultado, em linha com os objetivos da Administração, e significativamente acima do prejuízo de R\$4,8 milhões registrado no 4T13 - quando a Companhia iniciou uma estratégia agressiva para reduzir o estoque de veículos à venda. A margem bruta de Seminovos deve continuar em expansão, refletindo o aumento do *mix* de vendas no canal varejo, bem como a contínua resiliente demanda esperada por veículos usados no Brasil neste ano.

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Receita de Seminovos	76,8	58,9	30,3%	255,4	218,1	17,1%
Custo dos Veículos Vendidos	(76,9)	(65,5)	17,4%	(257,0)	(227,8)	12,8%
Reversão do <i>Impairment</i>	0,0	1,8	-98,5%	0,8	5,1	-84,0%
Resultado Seminovos	(0,1)	(4,8)	-98,4%	(0,8)	(4,5)	-82,3%

Resultado de Seminovos (R\$ Milhões)



Despesas Operacionais (SG&A)

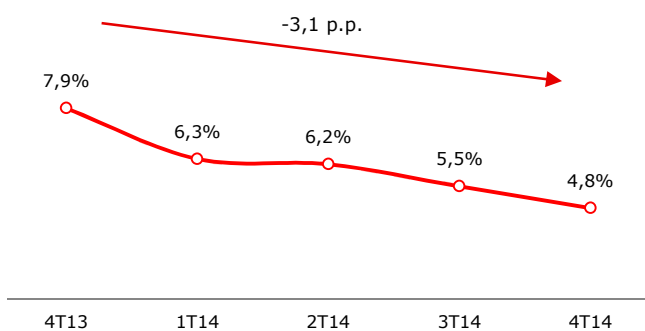
As despesas operacionais ajustadas por itens extraordinários (ex-one offs) totalizaram R\$14,7 milhões no 4T14, redução de 11,6% sobre o total recorrente de R\$16,6 milhões. Em 2014, as despesas operacionais totalizaram R\$61,0 milhões, ligeira alta de 0,7% sobre o total recorrente de R\$60,5 milhões em 2013.

A redução de 11,3% nas despesas gerais e administrativas (fruto do programa de corte de custos fixos implementado no 2S13), foi parcialmente compensada pelo aumento de 21,0% nas despesas com vendas (maiores despesas com aluguéis e salários, decorrente da duplicação do número de lojas no canal varejo em 2014).

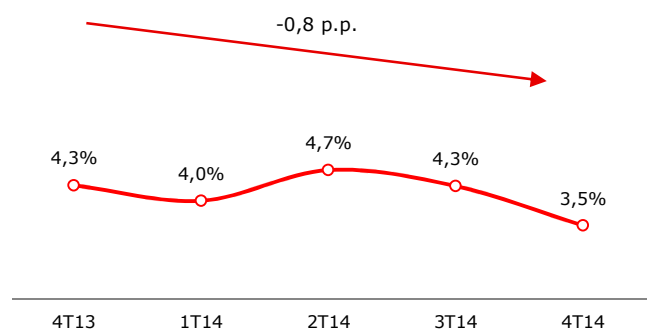
Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Despesas de vendas	(6,3)	(6,1)	3,1%	(25,8)	(21,4)	21,0%
Despesas gerais e administrativas	(8,5)	(11,0)	-22,5%	(35,4)	(39,9)	-11,3%
Outras (despesas) receitas operacionais	0,2	6,3	-97,2%	5,2	9,9	-47,6%
Despesa Total Operacional	(14,6)	(10,8)	35,6%	(56,1)	(51,4)	9,2%
Impairment	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Reversão do Impairment	(0,0)	(1,8)	-98,4%	(0,8)	(5,1)	-84,0%
Despesa Operacional - Ex. Impairment	(14,7)	(12,6)	16,7%	(56,9)	(56,5)	0,7%
Despesa Operacional - Ex. one offs	(14,7)	(16,6)	-11,6%	(61,0)	(60,5)	0,7%
% Receita Líquida	8,2%	11,9%	-3,7 p.p.	9,7%	11,2%	-1,5 p.p.
% Receita Líquida de Locação	14,5%	20,5%	-6,0 p.p.	16,3%	18,8%	-2,5 p.p.

No 4T14, as despesas gerais e administrativas representaram 4,8% da receita líquida total, bem abaixo dos 7,9% registrados no mesmo período do ano anterior, e refletindo os benefícios do programa de corte de custos fixos supracitado. Já, as despesas com vendas representaram 3,5% da receita líquida total, redução de 0,8 p.p. versus o 4T13.

**Despesas Gerais e Administrativas /
Receita Líquida Total**



**Despesas de Vendas /
Receita Líquida Total**

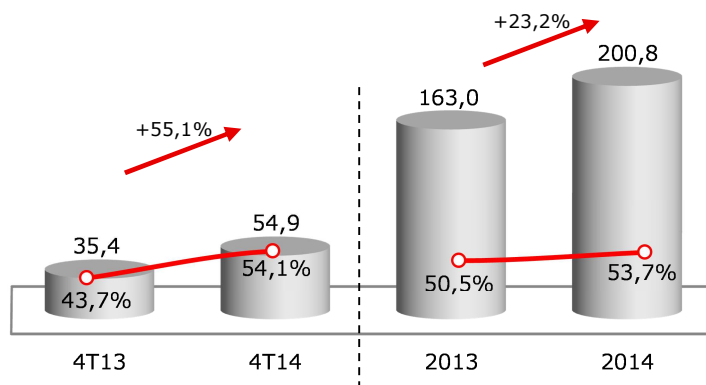


EBITDA

O EBITDA atingiu o recorde histórico de R\$54,9 milhões no 4T14, crescimento de 55,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, e representando uma expansão de margem de 10,4 p.p., para 54,1%, ante a margem de 43,7% observada no 4T13. Este importante aumento nas margens pode ser explicado principalmente pelo (i) melhora significativa na rentabilidade da divisão de Seminovos, e (ii) benefícios do programa de corte de custos fixos implementado no 2S13 (despesas G&A apresentaram queda anual de 22,5% no 4T14). No ano, o EBITDA também foi recorde, totalizando R\$200,8 milhões, alta anual de 23,2% e equivalente a uma margem de 53,7% (+3,2 p.p. ante 2013).

EBITDA - R\$ Milhões	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Lucro Líquido	7,5	(6,3)	n.a.	24,8	16,2	52,8%
(-) Resultado Financeiro	(21,2)	(25,0)	-15,3%	(85,7)	(67,8)	26,5%
(-) Provisão IR/CS	(2,9)	1,9	n.a.	(6,2)	(3,2)	94,9%
(-) Depreciação	(23,4)	(18,6)	26,0%	(84,1)	(75,8)	10,9%
EBITDA	54,9	35,4	55,1%	200,8	163,0	23,2%
Margem EBITDA	30,8%	25,3%	5,5 p.p.	31,9%	30,1%	1,8 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	54,1%	43,7%	10,4 p.p.	53,7%	50,5%	3,2 p.p.

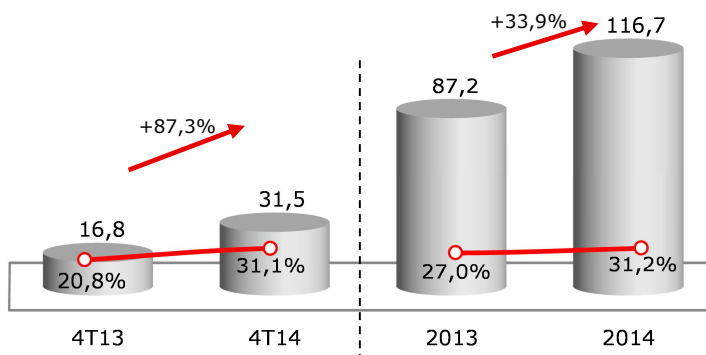
EBITDA (R\$ milhões) e EBITDA Margem



Lucro Operacional (EBIT)

No trimestre, o EBIT acelerou 87,3%, com uma expansão de margem de 10,3 p.p. para 31,1%, enquanto que no ano o EBIT aumentou 33,9%, com margem de 31,2% sobre a receita líquida de locação (expansão de 4,2 p.p.).

EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem



Despesas Financeiras Líquidas

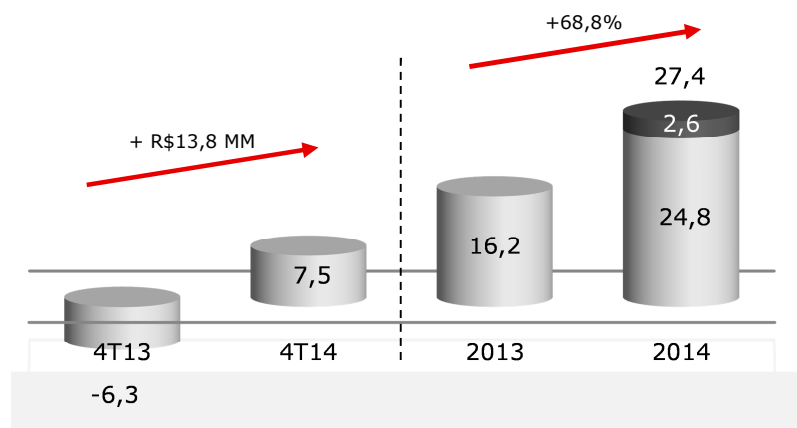
As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$21,2 milhões no 4T14, alta de 4,0% ante o 4T13 (excluindo eventos não recorrentes), e representando 20,9% das receitas líquidas de locação no trimestre, uma redução de 4,2 p.p. ante 25,1% no 4T13. Em 2014, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$78,5 milhões, excluindo eventos não recorrentes (R\$3,3 milhões e R\$1,5 milhão de despesas com Refis registrados em 2014 e 2013, respectivamente, e R\$3,9 milhões e R\$3,2 milhões de multas e fees de pré-pagamento registrados em 2014 e 2013), aumento de 24,8% sobre 2013, reflexo principalmente de: (i) o aumento da taxa básica de juros (Selic) ao longo do ano de 2014 e (ii) aumento de 17% na dívida líquida média da Companhia, para R\$582,4 milhões, devido ao investimento na renovação da frota (*aging*) e mudança de *mix* (veículos mais pesados).

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Despesas Financeiras	(38,3)	(30,9)	24,0%	(151,5)	(87,7)	72,7%
Receitas Financeiras	17,2	5,9	189,2%	65,7	20,0	229,3%
Despesas Financeiras Líquidas	(21,2)	(25,0)	-15,3%	(85,7)	(67,8)	26,5%
Efeitos Extraordinários	-	(4,6)	n.a.	(7,2)	(4,8)	49,4%
Desp. Financeiras - Excl. Efeitos. Extra.	(21,2)	(20,3)	4,0%	(78,5)	(62,9)	24,8%
% Receita Líquida de Locação	20,9%	25,1%	-4,2 p.p.	21,0%	19,5%	1,5 p.p.

Resultado Líquido

O lucro líquido totalizou R\$7,5 milhões no trimestre, a maior rentabilidade no ano. A melhora significativa no desempenho financeiro da Companhia reflete a expansão da margem operacional, com o crescimento de 25% da receita líquida de locação, comparado com o crescimento de 55% e 87% do EBITDA e EBIT, respectivamente, versus o mesmo trimestre do ano anterior. No ano, o lucro líquido aumentou 52,8%, para R\$24,8 milhões. Excluindo as despesas *one-offs* com pré-pagamento de dívida realizadas no 3T14, nosso lucro líquido seria de R\$27,4 milhões (+68,8% YoY).

Resultado Líquido (R\$ Milhões)

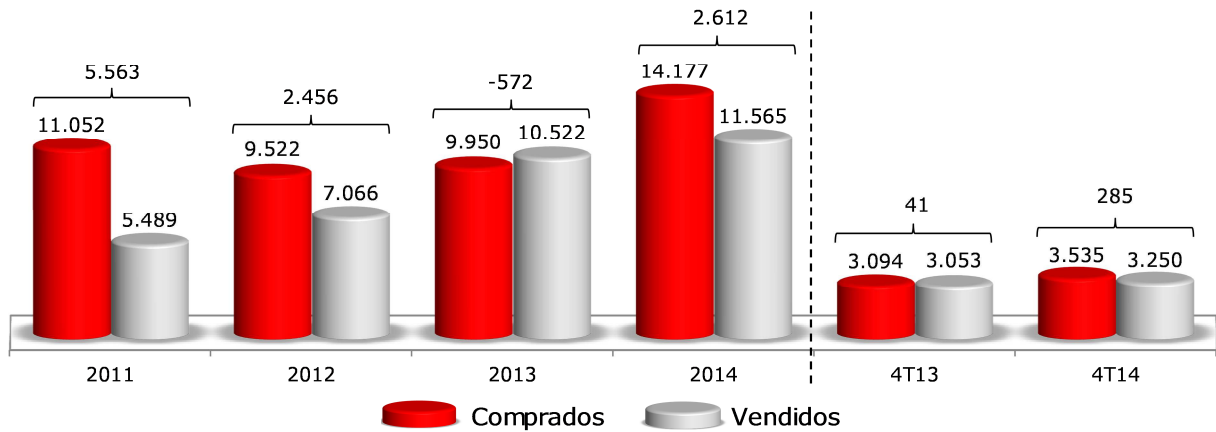


Efeito líquido do item não recorrente (multas e fees de pré-pagamento da dívida)

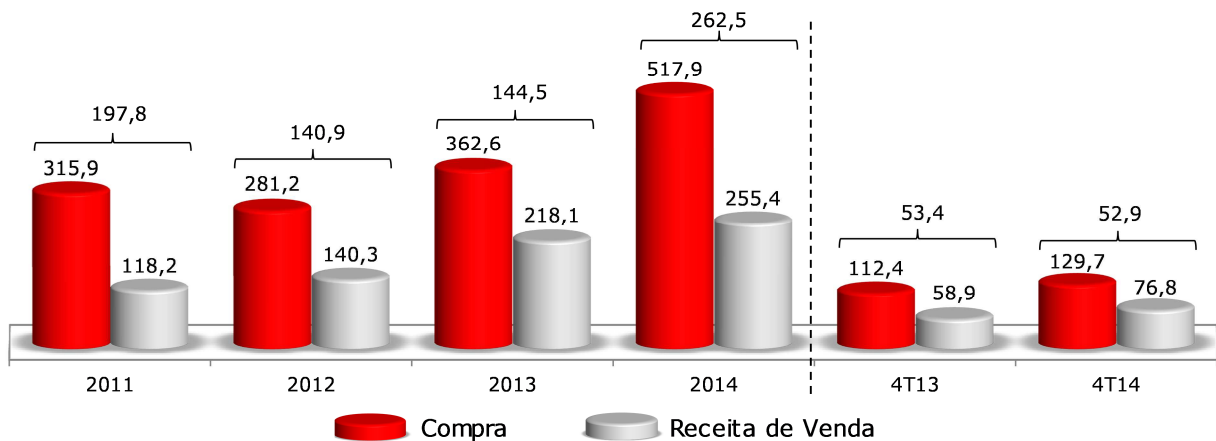
IV - Investimento em Frota

No 4T14 a Companhia adquiriu 3.535 veículos e vendeu 3.250 veículos, com investimento líquido de R\$52,9 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

Aumento da Frota - Unidades

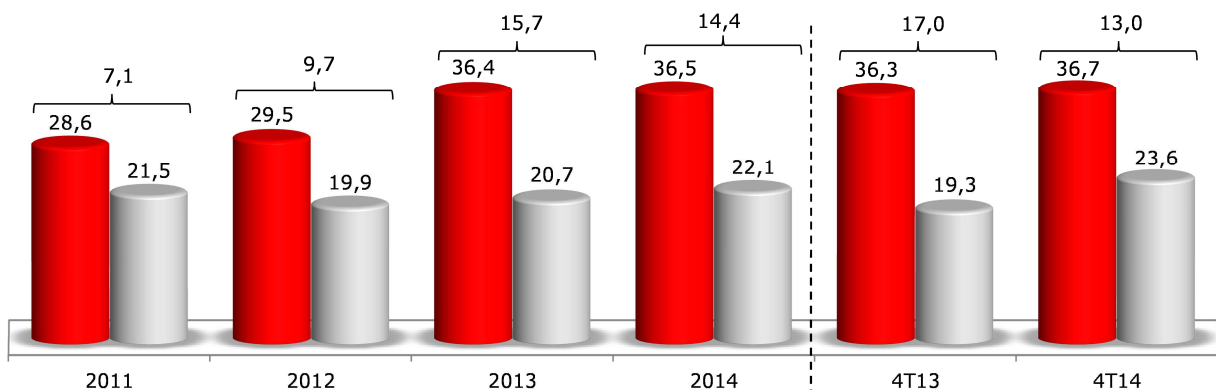


Investimento Líquido - R\$ Milhões



Nos últimos 4 anos, além do crescimento da frota (CAGR de 8,5%), o investimento líquido foi influenciado por uma mudança significativa no perfil da frota, que pode ser observado em diversos indicadores da Companhia, como (i) aumento da tarifa média; (ii) diminuição da participação de populares na frota e, principalmente (iii) aumento do valor médio do carro comprado.

Investimento Líquido por veículo - R\$ Milhares



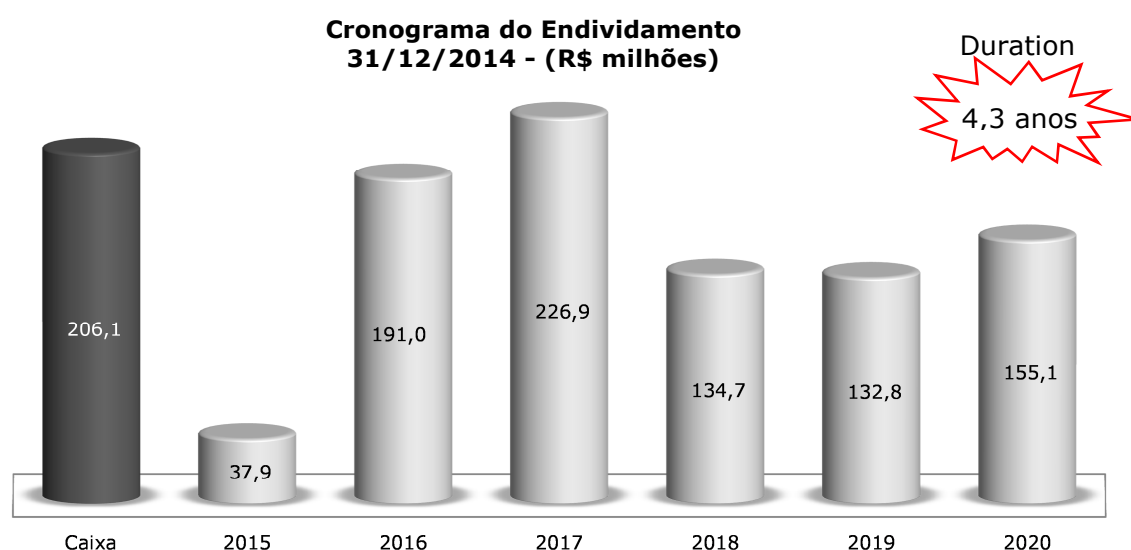
O término desse movimento de diversificação do mix, esperado para 2015, deve mudar sensivelmente o valor do investimento líquido em frota e, conseqüentemente, a geração de caixa da Companhia. Esperamos, ao longo dos próximos anos, que a renovação e conseqüente venda dessa frota de maior valor agregado diminua o *gap* entre preço médio dos carros comprados e vendidos, limitando a necessidade de *CapEx* de renovação.

V – Estrutura de Capital

Dívida - R\$ Milhões	3T14	4T14	Var. 4T14x3T14	2013	2014	Var. 2014x2013
Caixa	164,8	206,1	25,1%	196,8	206,1	4,7%
Dívida Bruta	779,3	878,3	12,7%	699,6	878,3	25,6%
Dívida Curto Prazo (%)	3,2%	4,3%	1,1 p.p.	5,2%	4,3%	-0,9 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	96,8%	95,7%	-1,1 p.p.	94,8%	95,7%	0,9 p.p.
Dívida Líquida	614,6	672,2	9,4%	502,7	672,2	33,7%

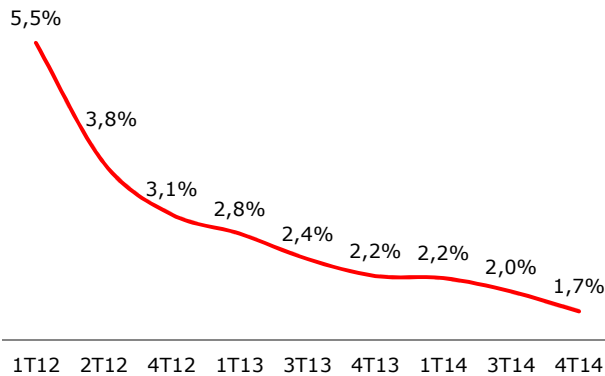
Ao final de 2014, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$672,2 milhões, com 95,7% dos empréstimos vencendo no longo prazo. O caixa e equivalentes de caixa somaram R\$206,1 milhões, com apenas R\$37,9 milhões da dívida vencendo nos próximos doze meses. Ao final do 4T14, o *duration* da dívida da Companhia era de 4,3 anos, um dos maiores no setor e, de acordo com a política financeira implementada em 2013, encontrava-se 100% *hedged* contra possíveis incrementos na taxa base (CDI).

Ressaltamos que ao longo de 2015 a Locamerica não precisa nem pretende acessar o mercado de dívida ou ações para novas captações visando cumprir seu plano de investimentos em renovação de frota. Em linha com o nosso modelo de negócio, todo novo investimento para crescimento da frota já precifica, dentro do valor da tarifa, o novo cenário para a curva de juros e demais variáveis macroeconômicas.

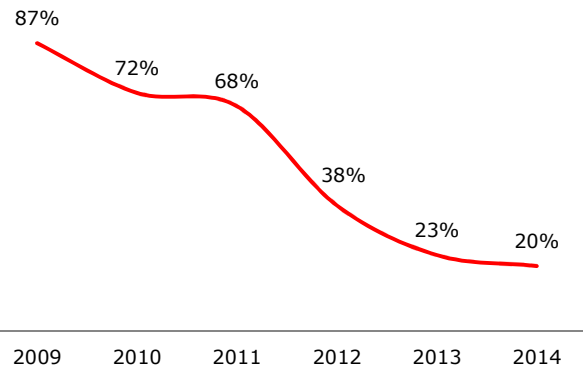


Em dezembro de 2014, a Companhia captou R\$60 milhões em moeda estrangeira, com hedge em moeda local, com spread de 1,5% sobre o CDI. Com isso, o *spread* consolidado da Companhia apresentou nova queda para 1,7% no final do 4T14, versus 2,2% no 4T13, enquanto que os veículos oferecidos como garantia caíram para 20% da frota ao fim do exercício 2014.

Spread da Dívida (sobre CDI)



Frota em garantia



Indicadores de Alavancagem

Em 31 de dezembro de 2014, a dívida líquida sobre o valor da frota encerrou em 69,3%, enquanto a dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 3,35x. O aumento da dívida líquida em relação a 2013 deve-se a investimentos na redução da idade média da frota e alteração do seu mix, conforme demonstrado anteriormente.

Ratios	4T14	4T13	Var. 4T14x4T13	2014	2013	Var. 2014x2013
Dívida Líquida/Valor Frota	69,3%	62,6%	6,7 p.p.	69,3%	62,6%	6,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,35	3,08	0,26	3,35	3,08	0,26
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	2,18	1,65	0,53	2,18	1,65	0,53
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,34	2,41	-0,06	2,34	2,41	-0,06

VI – Dividendos e JCP

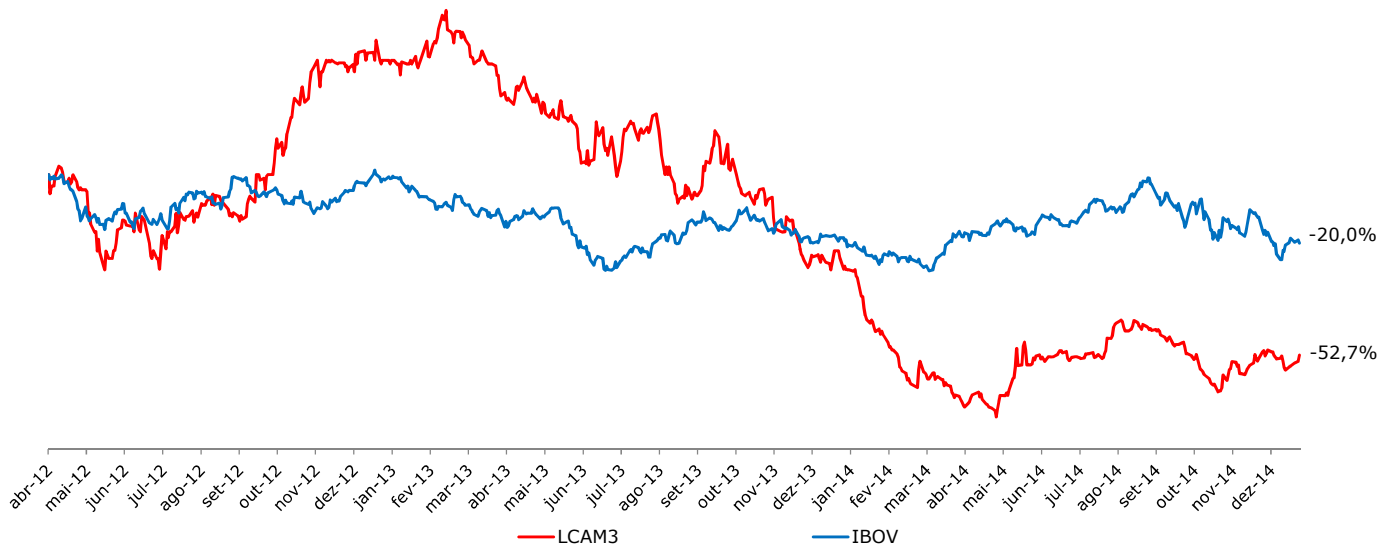
Em 2014 a Companhia distribuiu juros sobre o capital no montante de R\$ 13,7 milhões, representando um *payout* de 55% no ano. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BMF&BOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%. Atualmente, a Companhia procura maximizar a sua eficiência fiscal com o pagamento de juros sobre o capital próprio até o limite que é dedutível para fins de tributação das empresas. Com isso, o *payout* tende a ser significativamente maior do que o mínimo obrigatório.

Data da aprovação	Valor total pago - R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
19/03/2014	3,733	0,0573670	19/03/2014
17/06/2014	3,163	0,0486200	18/06/2014
26/09/2014	3,784	0,0594226	26/09/2014
13/01/2015	3,000	0,0471091	14/01/2015

VII – Mercado de Capitais

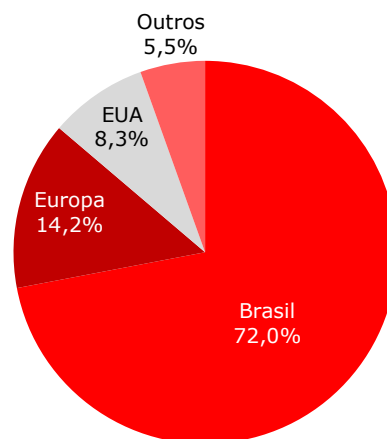
A Locamerica teve seu IPO realizado em 23 de abril de 2012, está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

**Performance das Ações LCAM3 x IBOV
(Base 100)**



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações. No final de 2014, o *free-float* da Companhia era distribuído, conforme gráfico abaixo, 72,0% entre investidores brasileiros, e 28,0% entre investidores estrangeiros.

Composição do *Free Float* por região



Webcast de Apresentação dos Resultados 4T14

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

25 de março de 2015 – quarta-feira

10:00 h – horário de Brasília

09:00 h – horário de Nova York

13:00 h – horário de Londres

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica - *Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, com mais de 30 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".*

Aviso Legal - *As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.*

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2011	2012	2013	2014	Var. 2014/2013	4T13	4T14	Var.
Frota no final do período	27.262	29.252	28.265	30.424	7,6%	28.265	30.424	7,6%
Frota em implantação	1.023	1.840	2.636	3.505	33,0%	2.636	3.505	33,0%
Frota em desmobilização	2.911	3.208	3.505	3.735	6,6%	3.505	3.735	6,6%
Frota operacional	23.328	24.204	22.124	23.184	4,8%	22.124	23.184	4,8%
Frota média operacional	21.298	23.529	22.586	24.117	6,8%	22.096	24.810	12,3%
Frota média alugada	20.547	22.366	21.130	22.868	8,2%	20.879	23.647	13,3%
Taxa média de Utilização	96,5%	95,1%	93,6%	94,8%	126,2%	94,5%	95,3%	0,8 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	15,7	16,5	18,3	17,9	-2,5%	19,1	16,9	-11,4%
Tarifa média (R\$)	1.223	1.255	1.407	1.502	6,7%	1.425	1.575	10,5%
Diária média (R\$)	40,77	41,85	46,92	50,06	6,7%	47,52	52,51	10,5%
Número de diárias - em milhares	7.396,9	8.037,9	7.598,6	8.232,3	8,3%	1.879,1	2.128,2	13,3%
Investimento em Frota (R\$ mil)	315.933	281.219	362.578	517.860	42,8%	112.367	129.653	15,4%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	40.835	76.926	72.912	80.839	10,9%	17.759	22.561	27,0%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	6,3%	10,3%	9,1%	9,8%	0,7 p.p.	9,5%	10,2%	0,7 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	636,9	730,9	776,8	886,6	14,1%	789,3	957,5	21,3%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	23,4	25,0	27,0	30,2	11,9%	28,0	31,5	12,6%
Número de carros comprados	11.052	9.522	9.950	14.177	42,5%	3.094	3.535	14,3%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	28,6	29,5	36,4	36,5	0,2%	36,3	36,7	1,0%
Número de carros vendidos	5.489	7.066	10.522	11.565	9,9%	3.053	3.250	6,5%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	21,5	19,9	20,7	22,1	6,5%	19,3	23,6	22,4%
Número de Colaboradores	656	665	601	637	6,0%	601	637	6,0%
Frota por Colaborador	41,6	44,0	47,0	47,8	1,6%	47,0	47,8	1,6%

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2012	2013	2014	Var.	4T13	4T14	Var.
Receita operacional							
Locação de veículos	336.943	356.885	412.130	15,5%	89.286	111.759	25,2%
Venda de veículos	140.296	218.128	255.383	17,1%	58.947	76.788	30,3%
Impostos incidentes sobre vendas	(33.176)	(34.074)	(38.291)	12,4%	(8.295)	(10.414)	25,5%
	444.063	540.939	629.222	16,3%	139.938	178.133	27,3%
Custos de locação e venda de veículos							
Custos de manutenção	(92.553)	(101.692)	(118.567)	16,6%	(29.097)	(32.561)	11,9%
Custos com depreciação	(77.055)	(72.934)	(80.839)	10,8%	(17.766)	(22.560)	27,0%
Custo dos veículos vendidos	(145.787)	(227.764)	(256.999)	12,8%	(65.471)	(76.892)	17,4%
	(315.395)	(402.390)	(456.405)	13,4%	(112.334)	(132.013)	17,5%
Lucro bruto	128.668	138.549	172.817	24,7%	27.604	46.120	67,1%
Outras (despesas) receitas operacionais							
Vendas	(12.046)	(21.371)	(25.849)	21,0%	(6.073)	(6.261)	3,1%
Administrativas e gerais	(35.816)	(37.084)	(32.213)	-13,1%	(10.233)	(7.719)	-24,6%
Depreciação	(2.169)	(2.841)	(3.215)	13,2%	(792)	(824)	4,0%
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.286)	9.924	5.197	-47,6%	6.309	178	-97,2%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	74.351	87.177	116.737	33,9%	16.815	31.494	87,3%
(Despesas) receitas financeiras							
Despesas financeiras	(101.067)	(87.718)	(151.450)	72,7%	(30.911)	(38.320)	24,0%
Receitas financeiras	20.194	19.958	65.719	229,3%	5.934	17.159	189,2%
(Despesas) receitas financeiras líquidas	(80.873)	(67.760)	(85.731)	26,5%	(24.977)	(21.161)	-15,3%
Resultado antes dos impostos	(6.522)	19.417	31.006	59,7%	(8.162)	10.333	n.a.
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	-	(1.334)	(10.597)	694,4%	(229)	(2.924)	1176,9%
Diferido	10.244	(1.857)	4.379	n.a.	2.082	68	-96,7%
Resultado do período	3.722	16.226	24.788	52,8%	(6.309)	7.477	n.a.
EBITDA	153.575	162.952	200.791	23,2%	35.373	54.878	55,1%

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2012	2013	2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	92.048	124.810	167.313
Títulos e valores mobiliários	145.226	72.026	38.801
Contas a receber de clientes	100.609	112.161	118.194
Carros em desativação para renovação da frota	64.728	84.001	95.809
Impostos a recuperar	11.909	16.064	17.479
Despesas antecipadas	5.347	8.259	6.140
Outras contas a receber	2.484	8.238	7.825
Total do ativo circulante	422.351	425.559	451.561
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	3.703	6.156	7.294
Contas a receber de clientes	1.431	1.431	6.861
Partes relacionadas	159	249	249
Ativo destinado a venda	1.785	1.265	2.853
Imobilizado	695.135	733.905	890.832
Intangível	5.120	5.948	5.321
Total do ativo não circulante	707.333	748.954	913.410
TOTAL DO ATIVO	1.129.684	1.174.513	1.364.971
PASSIVO	2012	2013	2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	82.277	36.223	37.869
Fornecedores	105.174	111.394	142.197
Salários, encargos e contribuições sociais	3.332	3.156	3.358
Obrigações tributárias	2.185	4.230	1.845
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	-	-	586
Parcelamento de impostos	1.627	7.888	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	884	3.853	8.566
Outras contas a pagar	5.851	17.097	837
Total do passivo circulante	201.330	183.841	195.258
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	599.196	663.329	840.472
Provisões	3.051	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	6.863	8.720	18.700
Parcelamento de impostos	17.354	11.832	-
Outras contas a pagar	95	-	-
Total do passivo não circulante	626.559	686.476	861.767
Total do passivo	827.889	870.317	1.057.025
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	299.174	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	- 15.038	- 15.038	- 15.038
Ações em tesouraria	-	-	- 5.906
Reserva de capital	5.406	6.161	6.743
Reservas de lucros	12.253	13.794	22.868
Total do patrimônio líquido	301.795	304.196	307.946
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.129.684	1.174.513	1.364.971

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2012	2013	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	3.722	16.226	24.788
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(10.244)	3.191	6.218
Depreciação e amortização	79.224	75.755	84.054
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	145.787	227.764	256.999
Provisão de pagamento baseado em ações	573	755	582
Encargos financeiros sobre financiamentos	85.291	72.792	90.381
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	7.539	8.947
Provisão para contingências	(100)	(456)	-
Provisão para redução de valor recuperável	6.244	(5.143)	(823)
Provisão para participação nos resultados	401	-	-
Resultado Ajustado	314.388	398.423	471.146
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	(37.559)	(19.091)	(20.410)
Impostos a recuperar	(5.759)	(4.155)	(1.415)
Impostos diferidos líquidos	-	-	14.359
Impostos parcelados	(465)	739	(19.720)
Despesas antecipadas	(3.106)	(2.912)	2.119
Partes relacionadas	129	(90)	-
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(248.485)	(348.153)	(483.139)
Outros ativos	(1.954)	(7.084)	11.464
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	12.200	6.219	(3.917)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.434)	(75.132)	(80.566)
Outros passivos	4.287	11.687	(25.776)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(50.758)	(39.549)	(135.855)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(6.211)	(9.697)	(4.256)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(133.921)	73.200	33.226
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(140.132)	63.503	28.970
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	620.283	351.739	358.575
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(554.273)	(331.320)	(189.600)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	148.845	105	(5.906)
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.359)	(11.716)	(13.681)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	203.496	8.808	149.388
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	12.606	32.762	42.503
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	79.442	92.048	124.810
No fim do exercício	92.048	124.810	167.313
	12.606	32.762	42.503
Atividades que não afetaram o caixa			
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 12)	281.219	362.578	517.859
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(32.734)	(14.425)	(34.720)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	248.485	348.153	483.139